

O contexto escolar da “ressocialização”: continuidades e desencontros na vida de jovens negros em conflito com a lei

Vilma Aparecida de Pinho
Universidade Federal do Pará – Altamira
Órgão Financiador: Fundação Ford

Resumo

O ponto discutido neste trabalho se insere no âmbito das pesquisas sobre jovens negros em conflito com a lei, suas trajetórias de vida e escolarização em face dos seus direitos, sua educação. O escopo é averiguar as experiências que um estabelecimento público de socioeducação propicia aos jovens em cumprimento de medidas socioeducativas. Com aportes teóricos e metodológicos das relações etnicorraciais, diversidade e direitos humanos, realizou-se a observação participante, nos últimos três meses do ano de 2008 em uma instituição brasileira. Os resultados deste estudo indicam que a maioria dos jovens institucionalizados se auto-declara negros (pardos e pretos), e que o processo de “ressocialização” está em descompasso com a legislação vigente. A escola intra-muros compõe a instituição total que foi caracterizada na pesquisa, como uma instituição da violência em função da violência física e simbólica praticada contra os jovens no cotidiano institucional. O estudo conclui que há inobservância do Estado e da Sociedade na garantia dos direitos aos jovens em cumprimento de medidas socioeducativas.

Palavras-chave: jovens negros – conflito com a lei – educação - instituição socioeducativa.